

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1901 | 25 de junho de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ESTORES
EXTERIORES



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt



VILA VELHA DE RÓDÃO

Música e sabores à beira Tejo

› pág. 11

CASTELO BRANCO

Nova Fonte da Devesa já dá espetáculo

› pág. 5



POLÍTICA

PS e Sempre Por Todos às turras

› pág. 8

FUNDÃO

Comboio abalroa camião em passagem de nível

› pág. 4

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Retomada com participação de mamografias e ecografias mamárias

› pág. 5

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semeado, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

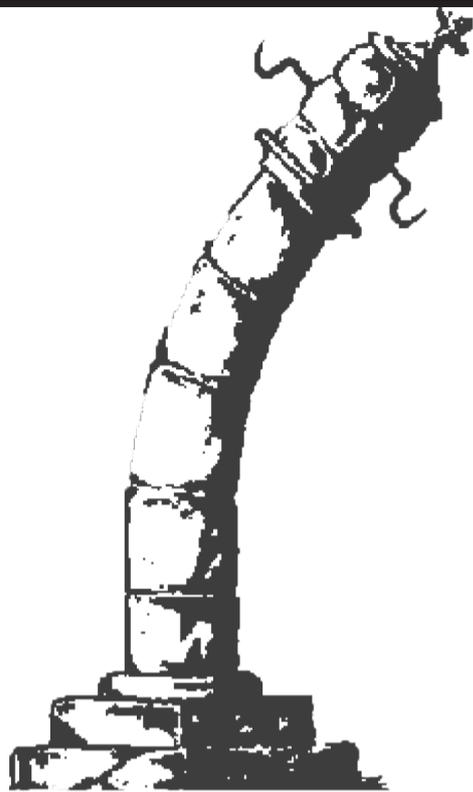
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



ENGANOSA

Um dia destes *Pelourinho*, de passagem pela Rua do Saibreiro, deu de caras, junto ao Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), com o painel que indica a entrada da pista de patinagem. Mas qual pista de patinagem? A que já não existe? Pois é, já vai sendo tempo de retirar o painel, para não enganar ninguém.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

OS MEUS APONTAMENTOS da semana passada, deveriam ter terminado com uma anotação: (continua) Porque continuamos com notícias preocupantes, muito preocupantes. A PJ desmantelou o grupo neonazi, Movimento Armilar Lusitano (MAL), uma autêntica milícia armada, com fundadas suspeitas de estar a preparar atividades terroristas, que incluíam a invasão da Assembleia da República e do Palácio de Belém, bem como a eliminação física de algumas figuras importantes da política nacional. As buscas da PJ encontraram um verdadeiro arsenal bélico, com explosivos e muitas armas, algumas feitas em impressora 3D.

Com cerca de 900 seguidores em grupos fechados da rede Telegram, organizados em células, com presença em muitos locais do País, tinha como líder um chefe da Polícia Municipal de Lisboa que, com mais três comparças, ficou em prisão preventiva. Sabe-se que haverá mais

profissionais de órgãos de segurança pública, PSP, GNR e até militares que mancham a honra e prestígio das suas corporações. Lembrem-se do Movimento Zero, o movimento inorgânico criado em 2019 por polícias ligados à extrema direita e que tantas preocupações causou entre os democratas? Este MAL só vem demonstrar que as preocupações tinham razão de ser. Um grupo como este, com tão alto nível de organização e armado, preocupa muito Luís Neves, diretor da PJ.

Posso andar distraído com outras guerras, mas não dei conta que Montenegro, com a firmeza que mostrou na comunicação oficial e solene sobre o problema da imigração, em defesa da segurança dos cidadãos e das instituições, tenha vindo garantir a esses mesmos preocupados cidadãos que podem continuar a ter confiança nas forças de segurança. Que tudo será feito para combater, dentro destas instituições, a ideologia nazi, o discurso de ódio e a xenofobia.

E, para amenizar, fecho com a boa música com que os Silbicastrenses foram presenteados no final de tarde de domingo no Festival Sabores de Perdição. Para além de trazer nomes sonantes da música popular portuguesa, a autarquia teve o mérito de fazer divulgar aos albicastrenses e visitantes o trabalho de grande qualidade que o Conservatório Regional tem realizado. Um *Concerto de Verão*, com cerca de 400 músicos em palco dirigidos pelo maestro Bruno Cândido, e um muito adequado programa, com obras que muitos dos presentes já conheciam do cinema, de grandes compositores como John Williams, Vangelis ou Ennio Morricone.

Interioridades

por: António Fontinhas



Miguel Carvalhinho

Nasci em Gonçalo, no Concelho da Guarda, residi em Castelo Branco, Castelo Novo e atualmente no Ninho do Açor. Apesar de ter feito a minha formação superior em Guitarra Clássica, em Paris, na classe do falecido professor Alberto Ponce, decidi, à época, vir viver para a minha Beira natal. Foi uma opção baseada na saudade típica lusitana e também por querer desenvolver a minha atividade artística promovendo também a região à qual tanto quero. Os projetos musicais em que fui participando passavam sempre pela Beira mostrando aos meus companheiros musicais a nossa região. Foi o caso com Cristina Branco, Luísa Amaro, Levon Mouradian, Daniel Rowland, Maria José Falcão ou Custódio Castelo que ficou por cá! Todas estas experiências musicais passaram também pelo FA Festival de Alpedrinha, que durou dez anos e animou culturalmente a Serra da Gardunha que então me abraçava diariamente.

Na atualidade leciono na Escola Superior de Artes Aplicadas que é também um projeto que nos promove enquanto região e combate a desertificação formando e fixando *novos Beirões*.

A minha atividade enquanto músico investigador resultou, em 2011, na defesa de uma tese de doutoramento baseada na recolha, análise, edição e difusão de cerca de centena e meia de canções recolhidas nas aldeias da Serra da Gardunha na Universidade de Extremadura. Neste mês de outubro será defendida outra tese de doutoramento na Universidad Autónoma de Madrid cujo título é: *Viola Beiroa – Uma perspetiva pedagógica*. Será mais um capítulo do projeto de revitalização deste cordofone tradicional que, a par da Orquestra Viola Beiroa, da oficina de construção de instrumentos certificados tem agora a possibilidade de ser ensinado na Escola Profissional do Conservatório Regional de Castelo Branco.

COMPETIÇÃO VERSUS COOPERAÇÃO



JOÃO BELÉM

“A competição é a lei da selva, mas a cooperação é a lei da civilização”

Peter Kropotkin

A frase “A competição é a lei da selva, mas a cooperação é a lei da civilização” encaminha-nos para uma reflexão profunda sobre os princípios que regem tanto o mundo natural quanto as sociedades humanas.

Enquanto a natureza é frequentemente marcada por disputas por sobrevivência, os avanços humanos ao longo da história foram maioritariamente impulsionados por ações coletivas, solidariedade e trabalho em grupo. Este contraste revela que, **embora a competição tenha seu papel na evolução, é a cooperação que sustenta toda a convivência civilizada.**

Na selva, ou seja, no mundo selvagem, os indivíduos competem por recursos limitados: alimento, território, parceiros. Essa competição é instintiva, muitas vezes violenta, e é implementada a lei da sobrevivência do mais forte. Não há espaço para empatia ou planeamento coletivo. Da mesma forma, as sociedades humanas guiadas unicamente pela competição tendem a reproduzir

desigualdades, violência e instabilidade. **Quando o foco está apenas em vencer o outro, perde-se a noção do bem comum e da convivência harmónica.**

Por outro lado, a civilização constrói-se sobre pilares cooperativos. Desde a agricultura até às modernas democracias, tudo que caracteriza o progresso humano depende da capacidade de trabalhar em conjunto. A criação de leis, instituições, sistemas de saúde e educação só é possível quando as pessoas se organizam em prol de objetivos comuns. A ciência, por exemplo, avança graças à colaboração entre pesquisadores; o desenvolvimento económico sustentável exige alianças entre os diferentes setores da sociedade.

É importante reconhecer, no entanto, que competição e cooperação não são mutuamente eliminatórias. Em contextos equilibrados, a competição saudável pode estimular a inovação, o aperfeiçoamento e o mérito. Porém, quando ela se torna desenfreada e desumana, perde seu valor construtivo. **A civilização moderna precisa equilibrar esses dois impulsos naturais: permitir o progresso individual sem abandonar o compromisso coletivo.**

Em síntese, a frase em questão convida-nos a pensar sobre os alicerces que sustentam uma sociedade justa e funcional. A competição, embora natural, não pode ser o único norte das

relações humanas. É a cooperação que transforma o caos em ordem, a sobrevivência em convivência, a natureza em cultura. Assim, para que a humanidade continue evoluindo, é essencial que prevaleça a lei da civilização.

“

É importante reconhecer, no entanto, que competição e cooperação não são mutuamente eliminatórias. Em contextos equilibrados, a competição saudável pode estimular a inovação, o aperfeiçoamento e o mérito

BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS



ELSA LIGEIRO

Vivemos tempos de incerteza, em que a civilização volta a ser posta em causa. Como diz o poeta: o mundo pula e avança..., mas a liberdade com que o faz não agrada a todos.

Num tempo em que a história é apenas o presente e não o tempo vivido pelos nossos avós que travaram guerras sangüinárias e foram contemporâneos do horror de campos de concentração nazi, onde a raça e a religião determinaram aniquilamentos (aí temos o genocídio em Gaza que para muitos não passa de uma tragédia para ver e sentir através de um ecrã, de forma ligeiramente mais dramática do que uma ficção televisiva).

Substituímos o ensino da História de Portugal e Universal por Jogos de Guerra; e os jovens são corrompidos por heróis com poderes mágicos; que triunfam uma e outra vez sobre o mal deixando o mundo organizado até à próxima investida do lado negro da força, num jogo sem matriz na realidade.

Narrativas do mundo alternativo em que o bem triunfa sobre o mal, especialmente se possuir armas sofisticadas; apaziguando assim a nossa vida que já é só de sobrevivência.

Numa Europa em que o estado social deveria proteger os mais frágeis, redistribuindo com peso e medida o valor dos nossos impostos; mas que, gradualmente, apenas consegue transformar cada cidadão num consumidor.

O equilíbrio já não se faz através do valor da cidadania, pelo trabalho e a contribuição social, mas pela capacidade de cada um consumir mais e melhor.

Um mundo global de consumidores onde todos os bens se pagam, até os espirituais.

Todos a viver a voracidade do capitalismo sem regras nem pudor; em que se elege um magnata como presidente de uma nação e este nomeia como assessor o empresário mais bem-sucedido no mundo dos negócios; sobrepondo a lógica do lucro à política e aos direitos humanos mais elementares.

Todos consumidores; da China à Europa, onde Portugal, com o seu povo hospitaleiro, servil e acolhedor, aposta todas as fichas no turismo de salvação, transformando qualquer proprietário de alojamento local num capitalista convertido.

Neste clima social e político, nitidamente à espera dos bárbaros, qual a utilidade das Bibliotecas?

Que romantismo é este de lutar com livros contra a barbárie?

O que pode a Poesia de Camões, Whitman, Baudelaire, Pessoa, Wislawa Szymborska, Jorge de Sena ou Sophia contra a barbárie que vemos em Gaza ou a guerra sem fim na Ucrânia?

Que podem as metáforas de Saramago, as memórias do Adriano de Yourcenar ensinar-nos estratégias contra os ventos pestilentos da ignorância?

Que lugar para o D. Quixote de Cervantes, A Morte de Vergílio de Broch ou as conjunturas filosóficas de Pascal Quignard?

Que papel o das Bibliotecas que ainda disponibilizam estas obras e o melhor que milhares de autoras e autores de todo o mundo se empenharam em deixar-nos como herança?

Quantos bibliotecários ainda mantêm na memória a história da literatura que é paralela à da nossa humanidade.

Quantos ainda resistem ao novo, ao mostrado na televisão, ao mais vendido?

Quantos cativam leitores vagamente distraídos e acolhem de braços abertos veteranos que ainda têm nos livros um forte apoio de pensamento e resistência?

Quantos continuam a oferecer com entusiasmo aos seus leitores as palavras de Voltaire, Herman Hesse, Camilo Castelo Branco, Luísa Costa Gomes, Branquinho da Fonseca, Paul Celan, Patrícia Portela, Paulo José Miranda, Raduan Nassar, Sophia, Herberto Helder, Adília Lopes, António Franco Alexandre, Rui Zink ou Adélia Prado?

Quantos sabem que uma novidade é apenas um livro que ainda não se leu e que a moda é para as modistas?

Não haverá já muitos a defender a qualidade literária e a

fazer frente à invasão de autores que preferem escrever um livro medíocre; em vez de utilizar a sua energia e o seu propagado amor aos livros para ler as obras-primas que vão sobrevivendo à voragem do tempo.

É verdade que o nosso tempo não está para boas bibliotecas e esclarecidos bibliotecários.

Mas é na Biblioteca e com os seus bibliotecários que se pode e deve organizar parte importante da Resistência; contra os totalitarismos que pressentimos na respiração de muitos lobos disfarçados de cordeiros que nos rodeiam insidiosamente.

A Biblioteca como trincheira do saber inviolável e da cultura da qual somos legítimos herdeiros.

Uma causa justa pela qual vale a pena lutar.

“

Mas é na Biblioteca e com os seus bibliotecários que se pode e deve organizar parte importante da Resistência; contra os totalitarismos que pressentimos na respiração de muitos lobos disfarçados de cordeiros que nos rodeiam insidiosamente

PSP resgata cria de falcão



A Brigada de Intervenção e Proteção Ambiental (BriPA) do

Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, procedeu à recolha de uma jovem cria de falcão, que se encontrava em dificuldades numa varanda.

A cria encontrava-se aparentemente sem qualquer ferimento, mas exausta e com sede. Foi-lhe dada água e posteriormente foi entregue aos cuidados do Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) de Castelo Branco, para recuperar e ser devolvida à natureza.

GNR recolhe aves



O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, recolheu, dia 16 de junho, uma águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), no Concelho da Covilhã.

Na sequência de um alerta que reportava a presença de uma ave visivelmente ferida e incapaz de voar, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, procedendo à sua recolha.

Já no dia 19 de junho recolheu uma Coruja-das-Torres (*Tyto furcata*), no Concelho de



Belmonte.

No âmbito de um alerta de um popular que reportava a presença de uma ave incapacitada de voar, na localidade de Vale Formoso, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, procedendo à sua recolha.

As aves foram entregues no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para serem sujeitas a avaliação veterinária, monitorização do seu estado de saúde e processo de reabilitação, com vista à sua futura devolução ao habitat natural.

COM CIRCULAÇÃO DE COMBOIOS ESTEVE SUSPENSA ATÉ DIA 20 DE JUNHO

Comboio abalroa camião em passagem de nível de Alpedrinha

Do acidente resultaram 10 feridos ligeiros, incêndio no camião e em duas das carruagens e uma catenária danificada

O Comboio Intercidades (IC) que ao final da tarde da passada quarta-feira, 18 de junho, fazia a ligação entre a Guarda e Lisboa, abalroou um veículo pesado de mercadorias, na passagem de nível da Estrada da Touca, em Alpedrinha, no Concelho do Fundão. Uma passagem de nível automática, em relação à qual a Infraestruturas de Portugal (IP) veio garantir que os equipamentos e sinalização estavam ativados no momento do acidente.

Do acidente resultaram 10 feridos ligeiros, dos quais quatro foram transportados para o Hospital Pero da Covilhã, na Covilhã, enquanto os restantes seis, entre eles um bombeiro envolvido no teatro de operações, foram assistidos



O acidente deu-se numa passagem de nível automática

no local.

O alerta para o acidente foi dado às 20h01 e para o local foram mobilizadas várias corporações de bombeiros, com 172 operacionais, apoiados por 59 viaturas

O comboio, que transportava 125 pessoas, entre passageiros e funcionários,

abalroou o camião que transportava fruta, sendo que o veículo pesado se incendiou, com as chamas a propagarem-se a duas carruagens.

Quando os bombeiros chegaram ao local já todos os passageiros tinham saído do comboio, sendo depois transportados de autocarro,

de modo a poderem prosseguir a sua viagem.

Ao chegarem ao local os bombeiros combateram rapidamente as chamas, com o fogo do camião a ser extinto, o mesmo acontecendo depois com as carruagens, apesar de nesta situação os bombeiros se verem confrontados com questões de segurança, devido à electricidade da catenária, que depois de desligada demorou mais de uma hora para descarregar para terra.

Devido ao acidente a Linha da Beira Baixa teve a circulação suspensa entre Castelo Novo e Vale de Prazeres, o mesmo acontecendo na estrada entre Alpedrinha e as Termas da Touca.

Na passada quinta-feira, 19 de junho, mesmo depois da retirada dos destroços do camião e das carruagens, a circulação na Linha da Beira Baixa continuou suspensa no troço entre Castelo Branco e o Fundão, com transbordo rodoviário dos passageiros entre as duas cidades. Suspensão de circulação que foi necessário manter até ser reparada a catenária e outros equipamentos, o que aconteceu na passada sexta-feira, 20 de junho.

GNR sensibiliza crianças para a educação ambiental

A Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou uma ação de sensibilização subordinada ao tema *Educação Ambiental*, na Escola Básica dos Escalvos de Cima.

A ação contou com duas vertentes, nomeadamente em ambiente de sala de aula e no exterior, de forma a permitir



às crianças a aplicação dos conceitos abordados, sendo adiantado que “desta forma, advertimos as nossas crianças para hábitos que se coadunam com uma postura amiga do ambiente, designadamente a separação de resíduos, potenciando a conservação do meio ambiente e consequentemente promovendo um desenvolvimento sustentável”.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

FESTIVAL ATRAI MILHARES DE VISITANTES E ALBICASTRENSES

Sabores de Perdição termina com inauguração da Fonte

Depois dos bons sabores, concertos e artesanato fechou-se com chave de ouro, num espetáculo de água, luz e som na Fonte da Devesa

A edição deste ano do Festival Sabores de Perdição, que decorreu de 19 a 22 de junho, no centro de Castelo Branco, atraiu milhares de visitantes, que ao longo dos quatro dias,



A inauguração da nova Fonte da Devesa, com espetáculo de luz e som

além de desfrutarem dos bons sabores da região, bem como das suas artes, também tiveram a oportunidade de assistir a um conjunto de concertos, nos quais foram cabeças de cartaz os Xutos & Pontapés, Pedro Abrunhosa, Slow J e Nuno Ribeiro.

Para encerrar o evento com chave de ouro, na noite do passado domingo, 22 de junho, foi inaugurada a nova Fonte da Devesa, com um espetáculo no qual à água, luz e som da nova infraestrutura se juntou o fogo de artifício.

A partir de agora, todas as sextas-feiras e sábados, às 22h30, há espetáculo.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O verão começou apenas no passado sábado, 21 de junho, mas as temperaturas que se têm feito sentir, acima da média, fazem com que sintamos que estamos em pleno período estival.

Aliás, este calor, como habitualmente, já teve reflexos nos incêndios florestais, que, infelizmente, têm sido uma constante do dia a dia.

Até agora, felizmente, nenhum ganhou grandes proporções, não sendo isto alheio ao esforço dos bombeiros, que têm evitado o pior. Contudo, isso não quer dizer, esperemos que não, que não se repitam a tragédias de outros anos. Por isso, como realça a mensagem, *Portugal sem fogos está na mão de todos*.

Uma mensagem que enfatiza a responsabilidade coletiva, sem esquecer o papel também importante desempenhado pelas autoridades, no que respeita a quem deliberadamente incendeia a floresta. Alguns, poucos, poderão ser pirómanos, mas, não reste a menor dúvida, a maioria fá-lo por pura maldade ou interesses menos claros.

Mas esta semana ficou também marcada pela colisão de um Comboio Intercidades (IC) com um camião, numa passagem de nível com guarda, em Alpedrinha. Do acidente, além de danos elevados, só houve feridos ligeiros, mas a verdade é que poderia ter sido mesmo muito pior. Só não se percebe o motivo pelo qual em pleno século XXI ainda existem passagens de nível.

ULSCB retoma participação de mamografias e ecografias mamárias

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) avança, em comunicado, que foi retomada, desde esta segunda-feira, 23 de junho, a participação das mamografias e ecografias mamárias em regime do convencional,

no âmbito do diagnóstico e rastreio do cancro da mama".

Salienta, por isso, que "esta decisão reforça o compromisso da ULSCB com a prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da mama,

permitindo uma maior acessibilidade aos meios complementares de diagnóstico, sobretudo para utentes com indicação clínica e sem resposta atempada nas unidades da região".

É ainda adiantado que

"importa salientar que os pedidos que foram anteriormente indeferidos, devido à suspensão temporária da participação, serão agora reavaliados pela Direção Clínica e reagendados, garantindo que nenhuma utente

fique sem resposta. Assim, as utentes com a prescrição médica para estes exames, ou seja em regime de convencional, podem novamente marcá-los através da Central de Marcações, assumindo a ULSCB o custo".

Ação de formação certifica oito alunos na construção da Viola Beiroa

A ação de formação profissional Técnico de Construção de Instrumentos Musicais, focada na construção da Viola Beiroa, formou oito alunos que agora têm a sua viola beiroa certificada. Com uma duração total de 1.572 horas, o curso foi desenvolvido pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, e decorreu entre abril de 2024 e maio deste ano, nas instalações do Centro de Emprego.

A fase final de construção e aperfeiçoamento dos instru-

mentos terminou com uma parceria realizada com a Associação de Viola Beiroa, o músico e professor Miguel Carvalhinho e a Fábrica da Criatividade.

Na cerimónia de encerramento, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, lembrou que "esta foi a segunda ação de formação promovida pelo Município, tendo a primeira incidido no Bordado de Castelo Branco".

Para o autarca, "estas formações são relevantes e fazem todo o sentido", uma vez que Castelo Branco faz parte da

Rede de Cidades Criativas da UNESCO, "partilhando a apêntia por produtos artesanais e indo ao encontro daquilo que é o posicionamento do território". Em relação à Viola Beiroa, Leopoldo Rodrigues referiu que esta "esteve esquecida durante muito tempo", mas o facto de hoje haver quem se dedique ao seu fabrico e a existência da Orquestra Viola Beiroa, mostram que renasceu o interesse neste instrumento, reavivando a tradição.

Jorge Diogo, diretor do Centro de Emprego, agradeceu a

todos os envolvidos por se associarem ao desenvolvimento de ações locais e, consequentemente, ao desenvolvimento do território, e garantiu que "foi um gosto participar neste momento de preservação da cultura e de recuperação deste instrumento que tanto diz a esta região".

Já Annabelle Guerra, coordenadora do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), fez o enquadramento técnico da ação de formação, que faz parte de um conjunto de ações que, em colaboração com diferentes organismos, têm

como objetivo a valorização do património local e pretendem dar resposta às necessidades locais, capacitando pessoas e promovendo a criação e a manutenção de emprego.

António Alberto Costa, delegado regional do IEFP, sublinhou que se deve "valorizar o património, a cultura e a identidade das comunidades e dos povos" e, nesse sentido, desafiou a ter uma visão mais ampla, deixando a sugestão de haver espaços com atuação da Viola Beiroa ao vivo, à semelhança das casas de fado.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

A REALIDADE



(Continuação)

Ainda a pensar no sonho que acabara de ter, Pedro senta-se. Sabem-lhe bem os sofás macios, confortáveis. A sala acolhedora fá-lo sentir o contraste com a vivência de há momentos.

- Nem queiras saber o pesadelo que tive... - hesitou na descrição. - Ia sendo atropelado.

- No sonho!

- Sei lá se foi só no sonho. Era tão real! Eu ia a atravessar uma rua e, de repente, aparece-me um carro a toda a velocidade.

- Eu, às vezes, também tenho sonhos horríveis.

- Mas as coisas estavam tão nítidas, tão coerentes, que eu chego a duvidar se era só sonho. Ainda me lembro da cara do tipo que conduzia. E das pessoas que assistiam. Sabes que a coerência interna das situações é o único indício que costumo tomar como certeza de que estou acordado.

Pela mente de Pedro, desfilam novamente as peripécias do sonho. Todos os pormenores permanecem vivos na sua memória: o rodado dos pneus, o aspeto da rua, o rosto da empregada da tabacaria, a revista...

- E a revista era a *Pesquisa*. O engraçado é que já não a compro há uns meses. Anunciava nesse número, em grandes letras, "Sono REM - o organizador da realidade". Lembro-me bem.

- Não sei que organização é essa, porque, para mim, isso de sonhos está cheio de incoerências.

- Talvez não só incoerências! Repara que, na maior parte das vezes, o sonho reflete as peripécias do dia de quem sonha, ainda que sob uma capa surrealista. Posso sonhar que atravesso a vau um pântano onde outras pessoas chafurdam e não acho isso estranho. Quando acordo, se me lembrar do sonho e fizer um esforço de o relacionar com episódios do dia anterior, talvez me lembre de ter atravessado um relvado acabado de regar, a caminho do trabalho. O terreno empapado está lá; o resto talvez seja um sentimento inconsciente do que penso do local de trabalho e de quem por lá se arrasta.

- Hm, sim! Mas não seria mais lógico sonhares com o local de trabalho, mesmo, e não com o relvado?

- Talvez, mas é a maneira como o nosso cérebro funciona. Aliás, os sonhos incongruentes perturbam-me menos do que aqueles que não distingo da realidade... Como é que eles acontecem? Sou eu, que estou a dormir, que consigo imaginar histórias, que nunca vivi, cheias de pormenores como na vida real? Chegam a ser tão coerentes e semelhantes à realidade que eu já me tenho perguntado o que é afinal real: o que vemos aqui, ou o que vemos nos sonhos? Ou ambos? Deixa-me cá beliscar... Ah! Outra curiosidade. Antes deste sonho, tive outro com recordações de infância. Esse era uma grande baralhada e já não me lembro bem. Mas evocava sobretudo sentimentos e emoções.

- Eu chego a ter quatro e cinco sonhos só numa noite...

- Sim, mas sabes o que me aconteceu? É que passei de um sonho para outro, como se passasse de um sonho para a realidade. Acordei, pensava eu. Mas era outro sonho, percebes? E olha que estava mesmo convencido que estava acordado.

- Gostas de complicar...

Pedro fica calado a pensar. Depois adianta:

- Quem me diz a mim que isto tudo não é outro sonho igual ao do acidente?

Entreolham-se. Pedro belisca-se novamente. A mulher finge que se zanga:

- Então e eu sou o quê?

- Tens razão, querida. Tu és mesmo real. E ainda bem...

(Continua...)

CONSTITUÍDA EM 16 DE JUNHO DE 1975

Rendiconta comemora 50.º aniversário

Festejos dos 50 anos juntam dezenas de pessoas, com apresentação do livro que narra a história da empresa

José Manuel Alves

A Rendiconta - Gabinete Técnico e de Contabilidade e Economia, Lda, fundada por Alfredo da Silva Correia, foi constituída no dia 16 de junho de 1975.

E para assinalar as suas Bodas de Ouro a empresa reuniu num almoço, na Herdade do Regato, dezenas de pessoas, entre as quais, familiares, clientes, fornecedores e amigos.

O evento que, decorreu na quinta-feira, 19 de julho, teve momentos altos, nomeadamente quando Alfredo da Silva Correia, no seu discurso, se referiu a todos aqueles



Alfredo da Silva Correia

que ao longo da existência da Rendiconta foram muito importantes na vida da empresa. "Posso dizer que cada um foi fundamental, por isso mesmo, agradeço como fundador e ainda sócio maioritário e gestor da mesma, do fundo do coração, a cada um", realçou.

Emocionado, o empresário, recordou a sua vida por terras de África, para onde partiu com

19 anos a caminho de Moçambique. "Tive uma vida sempre de muito trabalho, mas devido aos acontecimentos que surgiram a nível político, regressei com a minha família a Castelo Branco, onde prossegui a atividade", recorda.

Em conjunto com o seu amigo, Manuel Antunes Sequeira, criaram a sociedade Rendiconta, com cem mil es-

cudos de capital, sendo 50 por cento de cada um. "A ideia era a de que o meu sócio se dedicasse à realização de contabilidades e afins, e eu à elaboração de projetos económicos e, sobretudo, ao apoio à gestão empresarial e ao estudo da legislação que, no âmbito das nossas atividades, tivéssemos de dominar", descreveu.

No livro que, descreve a história dos 50 anos da Rendiconta, com prefácio de Luís Correia, filho do fundador, refere em determinada altura tudo aquilo que a empresa lhe ensinou e representa na sua vida.

Também Cláudia Correia, gerente e filha do fundador, manifestou a sua felicidade pelo trabalho desenvolvido pela Rendiconta ao longo de meio século, sentindo um enorme orgulho na participação do livro que congrega todos aqueles que contribuíram para a evolução da empresa albicastrense.

No final do evento, decorreu o tradicional partir do bolo do aniversário, sendo entoado por todos os Parabéns à Rendiconta.

Encontro de Colecionadores e Feira do Livro Usado realizam-se sábado

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 28 de junho, das nove horas às 17h30, na Escola Básica Afonso de Paiva, o III Encontro Nacional de Colecionadores de Castelo Branco e a II Feira do Livro Usado em Castelo Branco.

Para o Encontro, que tem o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, bem como Escola Básica Afonso de Paiva, estão já inscritos colecionadores oriundos de todo o País, sendo que os colecionadores de Castelo Branco também podem aproveitar, durante a iniciativa, a oportunidade de adquirir diversos acessórios para a prática de colecionismo, nas áreas da numismática, notafilia, minerais, calendários, filatelia, miniaturas, alvéolos, álbuns, cápsulas para moedas,

entre outros.

Esta é uma também uma oportunidade para trocar, comprar e vender selos, postais, carcos em miniatura, chávenas de café, calendários, pacotes de açúcar, lápis, chapas de espuma, cédulas, lotarias, moedas, notas, credifones, pins, emblemas, cadernetas de cromos, discos de vinil, CD e DVD, livros e revistas, bonecos em PVC, entre outros colecionáveis.

Por seu lado, a II Feira do Livro Usado em Castelo Branco vai possibilitar a aquisição de livros de qualidade a preços económicos, ou ainda livros usados dos mais variados géneros literários. Neste encontro vão ser colocados à disposição dos participantes e de quem queira adquirir, uma coleção de pacotes de açúcar com desenhos alusivos a Castelo Branco.

Avenida Nuno Álvares recebe *Estendal Solidário*

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realiza, no próximo sábado, 28 de junho, entre as nove e as 18 horas, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a quarta edição do *Estendal Solidário*. Assim, haverá roupa pendurada nas cordas espalhadas pela Avenida Nuno Álvares

que "qualquer transeunte poderá levar se for a seu gosto, onde apenas se pede bom senso e respeito pela partilha, servindo-se apenas do que realmente deseja. Haverá indumentária disponível para ambos os géneros e diferentes faixas etárias, bastará retirar da corda e levar consigo".

Missa por Manuel Cargaleiro

A Sé de Castelo Branco recebe, dia de junho, às 18 horas, uma missa de sufrágio por Manuel Cargaleiro, assinalando um ano da sua morte.

A Fundação Manuel Cargaleiro realça que "a cerimónia religiosa pretende homenagear a memória do artista, reconhecido nacional e internacional-

mente pelo seu percurso notável nas artes plásticas, em particular na pintura e cerâmica. Figura maior da cultura portuguesa, Manuel Cargaleiro deixou um legado ímpar, profundamente enraizado na região da Beira Baixa, que sempre o inspirou, e cuja identidade levou consigo pelo Mundo".

COM AUMENTO DE CERCA DE TRÊS MILHÕES DE EUROS

SEMPRE critica aumento do orçamento da Câmara

O SEMPRE contesta a alteração com aumento do orçamento da Câmara a três meses das eleições Autárquicas

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente critica a revisão do orçamento da Câmara de Castelo Branco, denunciando que de “cerca de 80 milhões de euros, foi agora aumentado para 83”. Por isso, na sessão extraordinária da executivo realizada na passada segunda-feira, 23 de junho, votou contra, com Jorge Pio, a realçar, em conferência de Imprensa rea-



Luís Correia e Jorge Pio na conferência de Imprensa

lizada nesse dia, que “depois de uma revisão orçamental em fevereiro e outra em maio, o presidente da Câmara resolveu, de forma descarada e surpreendente, aumentar o orçamento em três milhões

a menos de três de terminar o mandato. A três meses de eleições”.

Jorge Pio defende que “não podemos aceitar esta descapitalização dos cofres da autarquia desta forma tão

descarada” e pergunta se “é a três meses que se planeia gastar mais três milhões de euros? Um milhão por mês? É para fazer face a uma necessidade urgente e importante para o Concelho?”, respondendo que “nada disso”. Questiona ainda se “será que resulta de uma gestão desequilibrada do orçamento, nomeadamente em gastos avultados que inicialmente não estavam previstos”, bem como “porque é que estas necessidades não foram previstas no orçamento inicial”.

Jorge Pio sublinha igualmente que “dois milhões e 200 mil euros são para despesas correntes, para espetáculo artísticos, 300 mil euros para outros serviços e um milhão e 100 mil euros em transferências para associações”.

Tudo para concluir que “é, sem dúvida, uma revisão orçamental exclusivamente com um objetivo eleitoralista.

Pois, é que a incompetência tem sido tanta, nada de verdadeiramente importante e estruturante tem sido feito que, agora, pretende-se distribuir ainda mais dinheiro de forma rápida e ao monte”.

Para Jorge Pio, “o problema é que até agora este executivo já gastou muito do dinheiro que herdou, nomeadamente em dinâmicas sem valor acrescentado para a vida dos Alcabastrenses e sem obra concluída que se veja” e realça que “neste momento há menos sete milhões de euros nas contas do município face ao que este executivo lá encontrou em 2021”.

As críticas vão mais longe, ao avançar que “esta decisão surge ao mesmo tempo que a Câmara arrisca perder mais fundos comunitários. Depois de perder dois milhões de euros para os Bairros Digitais, neste momento, a Câmara

pode falhar a totalidade dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para financiar mais de 46 milhões de euros na habitação”.

Jorge Pio realça também que “uma vez que este aumento do orçamento é, exclusivamente, à custa do saldo de gerência da Câmara, significa que o presidente Leopoldo Rodrigues irá fechar o mandato com uma diminuição nas contas bancárias em 10 milhões de euros”, para mais à frente garantir que “Leopoldo Rodrigues só sabe gastar dinheiro que não arranjou” e conclui que “consciente do seu mau mandato, Leopoldo Rodrigues avança com uma fuga para a frente, mas à custa das disponibilidades financeiras do município”, sendo que “no nosso entender, esta é uma estratégia totalmente irresponsável e assustadoramente preocupante”.

SEMPRE volta a ficar sem respostas do presidente

Os vereadores do SEMPRE – Movimento Independente manifestaram a sua indignação pelo facto de não terem obtido respostas às questões apresentadas ao presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, no período de antes da ordem do dia, na sessão do executivo realizada na passada sexta-feira, 20 de junho, relembrando que tal não acontece pela primeira vez.

Logo no início da reunião, o vereador Jorge Pio, do SEMPRE, denunciou “as incongruências (da Câmara) ao longo do mandato”, dando como

exemplo o Festival Sabores de Perdição, por apresentar um “percurso incoerente”. Jorge Pio recordou que “em 2022 e 2023 não houve Sabores de Perdição”, para avançar que “se interrompeu o ciclo” e sublinhar que o certame “foi retomado em 2024, mas em setembro”, sendo que “este ano voltou a ser em junho, tal como desde 2019”. Factos que levaram o vereador a defender que “não se percebe a interrupção”, questionando ainda”.

Ainda focado nos eventos, Jorge Pio também se referiu à passagem de ano, para mais à

frente abordar os eventos nas freguesias, apontando para “uma incongruência total”, bem como “este ano algumas freguesias não terem apoios para realizar os seus eventos anuais”.

A atenção esteve igualmente centrada na “atribuição de viaturas às freguesias”, ao avançar, por exemplo, que “foi atribuída uma a Monforte da Beira, mas há pedidos anteriores a aguardar resposta”.

Já noutra área Jorge Pio quis saber qual o motivo pelo qual “a Praia Fluvial do Sesmo perdeu a Bandeira Azul”, para

de seguida, na vertente da mobilidade suave, assegurar que “o trabalho feito nas cicloviárias é zero” e destacar que “as Binas estão a desaparecer”, pretendendo saber o se paradeiro.

Já Luís Correia, também do SEMPRE, quis saber o motivo pelo qual “o prédio da Carapalha, de habitação a custos controlados, tem a obra parada”, questionando “o que se passa”. E noutra intervenção recordou que “o terreno para o Hospital Privado foi vendido. Previa-se a entrega do projeto de arquitetura no espaço do ano. Essa entrega já teve lugar?”.

Todas as perguntas ficaram sem resposta, o levou a vereadora Paula Lisboa, do SEMPRE, a criticar “a falta de consideração, por não responder às perguntas”.

Posição que foi reforçada por Jorge Pio, ao realçar “que tal revela o seu espírito democrático, ao não responder a questões que lhe são colocadas”. AT

Pedro Reis renuncia a mandato de deputado

Pedro Reis que foi eleito deputado da AD – Coligação PSD-CDS/PP à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, nas eleições Legislativas de 18 de maio, renunciou ao mandato.

Refira-se que o ex-ministro

da Economia, no anterior Governo, não integrou o atual, sendo que as pastas da Economia e da Coesão Territorial ficaram com Manuel Castro Almeida.

Recorde-se que Pedro Reis foi o cabeça de lista da AD em

Castelo Branco, distrito onde a coligação venceu, assegurando dois deputados, ou seja, mais um que nas Legislativas do ano passado.

Assim, foram eleitos Pedro Reis e Ricardo Aires, pelo que com a renúncia do primeiro,



a nova deputada de Castelo Branco é Leonor Cipriano.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

José Augusto Alves “lamenta” vídeos de Leopoldo Rodrigues

Critica-se a publicação de vídeos nas páginas pessoais das redes sociais, em funções de presidente da Câmara

António Tavares

O candidato à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas pela coligação Sempre Por Todos, que integra o SEMPRES – Movimento Independente, o Partido Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP), veio, em conferência de Imprensa realizada na passada segunda-feira, 23 de junho, “lamentar e denunciar a publicação de vídeos nas páginas pessoais das redes sociais, do atual presidente da Câmara de Castelo Branco, onde se confundem os limites entre o que é institucional e o que é pessoal”.

José Augusto Alves deu como exemplo que “no vídeo



José Augusto Alves, candidato pela coligação Sempre Por Todos

mais recente sobre a requalificação da Rua de Santiago, em Castelo Branco, vemos meios da Câmara, nomeadamente fornecedores e funcionários, a terem um papel ativo, sendo que um desses funcionários presta declarações”.

O candidato realçou que “esta é uma obra como outras da autarquia, que são pagas com dinheiro de todos nós, não com verbas do presidente, nem da sua candidatura. Como tal, não podem ser usados recursos afetos à obra para produzir conteúdos para páginas

pessoais”.

Para José Augusto Alves “o mais preocupante é que não foi sem querer ou feito de forma ingénua”, uma vez que, realçou “o senhor presidente já no dia 26 de maio publicou um vídeo, nos mesmos moldes, onde volta a colocar um funcionário da autarquia a explicar ao pormenor as pequenas requalificações feitas em parte da Escola de São Vicente da Beira, ignorando a parte que não está requalificada e se encontra a cair de podre”.

Com base nisto sublinhou que “a lógica do vídeo repete-

se. Primeiro um funcionário da Câmara, legitimado na sua função a anunciar o que foi feito ao pormenor, seguido depois do presidente Leopoldo Rodrigues a vangloriar-se da obra. Isto tudo na sua página pessoal”.

José Augusto Alves acrescentou ainda que “a 20 de maio é publicado um vídeo, em que na piscina municipal fala um fornecedor da autarquia”, concluindo que é “mais do mesmo”.

O candidato da Sempre Por Todos frisou que “sabemos que Leopoldo Rodrigues não tem

muita obra relevante a apresentar e, como tal, anseia que a obra de gestão corrente que desenvolve possa ter o maior impacto possível”, admitindo que “poderá fazê-lo”, para defender que “não pode é recorrer a recursos municipais para concretizar na sua página pessoal”.

Realçou que “é inaceitável que os recursos humanos e técnicos da autarquia, sejam usados para alimentar um canal de comunicação pessoal com objetivos eleitorais”, uma vez que “esta prática representa uma utilização abusiva dos meios públicos e desrespeita o dever de isenção e separação institucional que deve existir. Aliás, parece-nos que o envolvimento dos funcionários nos vídeos propagandeados, dentro ou fora do horário laboral, mas no exercício das suas funções públicas agrava ainda mais a situação”.

Face a esta situação José Augusto Alves considera que “ou a intervenção dos funcionários resulta de uma ordem do senhor presidente da Câmara e, neste caso, o presidente Leopoldo Rodrigues não poderia destinar essa intervenção a um propó-

sito exclusivamente pessoal, ou seja, como candidato; ou a intervenção dos funcionários foi por livre e espontânea vontade, o que no âmbito das suas funções não poderia ocorrer, por dever de imparcialidade que todos os funcionários devem ter no exercício das suas funções”.

José Augusto Alves vai mais longe ao questionar se “imaginam o ridículo, se todos os outros candidatos que se apresentem a eleições também pudessem fazer vídeos usando recursos humanos e fornecedores do município. Os funcionários a passar vários dias a participar em vídeos. Seria estranho um cenário destes, não acham”.

Assim, reiterou que “tudo isto é lamentável e exemplo claro da forma como o atual presidente da Câmara gere a autarquia. Sozinho. Pensa que tudo é dele e tem de estar ao seu serviço”, o que o leva a rematar que “exigimos transparência, igualdade e respeito pelas instituições e pelos funcionários da autarquia”, uma vez que “a Câmara de Castelo Branco é de todos, não é uma ferramenta de promoção pessoal de quem a lidera temporariamente”.

Leopoldo Rodrigues rebate críticas e contra-ataca

A Concelhia do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco reagiu às críticas feitas pela coligação Sempre Por Todos, na passada segunda-feira, 23 de junho, no que respeita a vídeos apresentados na página pessoal de Leopoldo Rodrigues.

Assim, em conferência de Imprensa realizada esta terça-feira, 24 de junho, o presidente da Concelhia socialista, que é também o atual presidente da Câmara de Castelo Branco, à qual se recandidata pelo PS, começou por destacar que “a evidência, cada vez mais inegável, do trabalho realizada pela Câmara de Castelo Branco está a deixar a oposição desesperada”, pelo que, realçou, “agora, imagine-se, o candidato da oposição quer proibir o presidente da Câmara de divulgar o trabalho feito, na esperança do tentar calar e esconder da população”.



Leopoldo Rodrigues frisou também que “as redes sociais do presidente da Câmara nunca são estritamente pessoais. Elas são também um incontornável veículo de informação sobre a atividade do Município” e avançou que “acresce que, nos vídeos em causa, não há qualquer referência eleitoral ou partidária”, bem como que

“a participação dos funcionários municipais é no âmbito de vídeos de divulgação do trabalho do Município, sendo que, no caso do vídeo relativo às obras na Rua de Santiago, as declarações do funcionário visam esclarecer a população sobre as obras em curso”, concluindo que, “no fundo, falam sobre o trabalho deles,

pelo qual também merecem crédito. Não é só o presidente da Câmara que tem que ter destaque. O trabalho faz-se com todos”.

Sublinhou, por outro lado, que “a maior demonstração do desnoite vê-se quando o candidato que o SEMPRES acabou por apresentar diz que não se compreenderia que os funcionários das entidades municipais gastassem o seu tempo a aparecer em vídeos das várias campanhas. É que já apareceram. A candidatura dele já fez vídeos, esses sim de campanha, identificados como tal, em que aparecem os funcionários de entidades do grupo municipal que os acompanham nas visitas. Foi o caso, há poucas semanas, do vídeo gravado na Fábrica da Criatividade. O candidato da oposição não pode ter-se já esquecido”.

Leopoldo Rodrigues sublinhou que tal aconteceu “não só desta vez”, questionando se “esqueceu o candidato da oposição que, há quatro anos, nos vídeos de campanha do movimento SEMPRES, quando ele próprio era presidente da Câmara, os funcionários municipais, em conjunto com o presidente, apareciam em vídeos, esses sim de campanha, com a imagem da candidatura, em obras municipais”, perguntando também se não “é caso para dizer que o candidato da oposição quer que *façam como eu digo, não façam como eu faço*”.

Para provar esta posição, no final da conferência de Imprensa foram exibidos os vídeos em causa, sendo que, antes, Leopoldo Rodrigues venceu que “já todos percebemos que o candidato da oposição tem uma obsessão, que é criticar o

atual presidente da Câmara”, para adiantar que “fará como entender, o que não pode é, em nenhuma circunstância, dizer que procuro benefícios pessoais com o exercício de cargos públicos. Nunca o fiz. Nunca, sequer, acumulei funções executivas na Câmara com a liderança de instituições particulares que são apoiadas financeiramente pela autarquia”.

Por tudo isto, Leopoldo Rodrigues, assegurou que “não deixarei que estas críticas, cínicas, motivadas pelo desespero da oposição me impeçam de continuar a divulgar a atividade municipal e a promover o que de bom se faz no nosso concelho”, deixando a garantia que “trabalhamos todos os dias por Castelo Branco, que continuaremos a valorizar aqui e lá fora”.

AT

FEIRADOS SABORES

27·28·29
JUNHO DO TEJO

VILA VELHA DE RÓDÃO

27
JUNHO

DINO D'SANTIAGO

BIA CABOZ | DJ KAMALA

28
JUNHO

PLUTONIO

HYBRID THEORY | FOREVER 80'S

29
JUNHO

TONY CARREIRA

CUSTÓDIO CASTELO

ENTRADA
GRATUITA

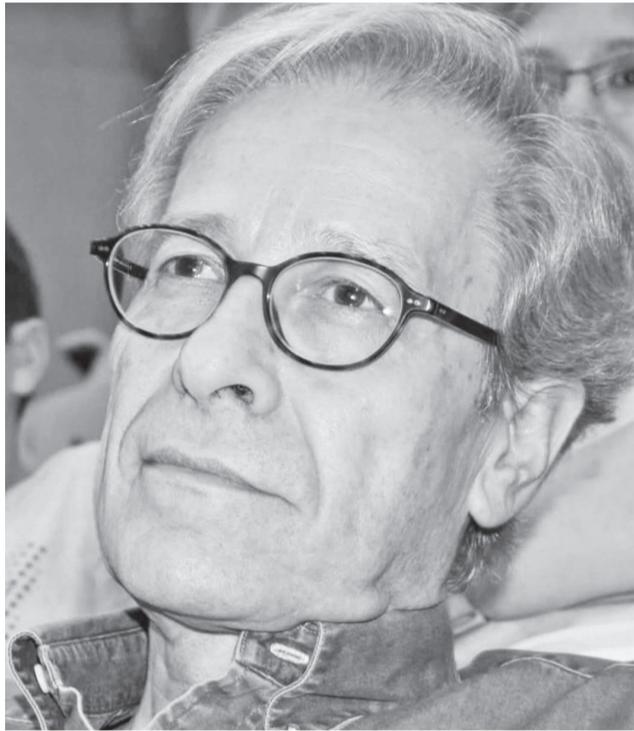
APRESENTADO DIA 5 DE JULHO NO CENTRO CULTURAL RAIANO

João Ruivo coordena livro *Ideias simples para uma escola feliz*

O livro reúne artigos de conhecidos investigadores nacionais e internacionais da área da educação

O livro *Ideias simples para uma escola feliz*, coordenado por João Ruivo, é apresentado dia 5 de julho, às 15h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

A obra, com edição da *RVJ Editores* e que tem apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, será apresentada por Ricardo Vieira, que é professor deca-



João Ruivo é o coordenador do livro

no do Instituto Politécnico de Leiria, e a sessão contará com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O livro reúne um conjunto de artigos dos principais investigadores nacionais e internacionais da área da educação, nomeadamente Albano Estrela, Ana Maria Bettencourt, Augusto Deodato, Guerreiro David Rodrigues, Eduardo Marçal Grilo, Fabio Bocci, Florentino Blázquez Entonado, João Ruivo, Jorge Arroiteia, José Manuel Silva, José María Hernández Díaz, José Pacheco, Júlio Pedrosa, Luciano Almeida, Luís Souta, Manuel Sérgio, Maria Emília Brederode Santos, Pedro Lourtie, Ricardo Vieira, Tomás Bañegil Palacios e Valter Lemos.

João Ruivo considera estar

“perante uma obra marcante e duradoura, desde logo pela lista de colaboradores que aqui constam. Mas, sobretudo, pela qualidade dos testemunhos que queremos deixar às gerações que nos vão substituir no imparável, irreversível e perpétuo movimento da História, porque não existe a era do vazio”.

O coordenador do livro e diretor fundador do *Ensino Magazine* explica que aos autores não se pediram artigos científicos. “Antes, sim, a produção de uma narrativa pessoal, se necessário autobiográfica, com base nas experiências/vivências/representações adquiridas ao longo de uma vida e de um trajeto profissional, baseado em convicções, que se tornaram evidências. Aquilo que designei

por Legado Pedagógico para as Novas Gerações, através de uma linguagem acessível e motivadora”.

De referir, ainda, que esta é a primeira apresentação de *Ideias simples para uma escola feliz*, estando a ser preparada outra, em Lisboa, que ocorrerá depois da abertura do próximo ano letivo.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO EDITAL Nº 07/2025 COVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **30 de junho de 2025, pelas 09:30 horas**, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação de atas:
 - 2.1 Ata n.º 2/2025, referente à sessão ordinária de 27 de fevereiro.
 - 2.2 Ata n.º 3/2025, referente à sessão extraordinária de 20 de março
 - 2.3 Ata n.º 4/2025, referente à sessão extraordinária de 25 de abril.
3. Intervenções.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.
2. Apresentação das conclusões da Assembleia Municipal Jovem realizada a 23 de Abril de 2025
3. Direito de Petição. Associação Animais de Ninguém.
4. Discussão e votação da proposta de “Carta Educativa do Concelho de Castelo Branco”. (Proposta n.º 39/2025)
5. Discussão e votação da proposta de “Adenda ao Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e a União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde - Mercadinho da Criadilha e Festival dos Moinhos”. (Proposta n.º 40/2025)
6. Discussão e votação das Propostas de “Regulamentos dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco”:
 - 6.1.1. Regulamento dos Serviços de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais do Município de Castelo Branco”. (Proposta n.º 41/2025)
 - 6.1.2. Regulamento de Descarga de Águas Residuais Industriais no sistema Público de Drenagem do Município de Castelo Branco. (Proposta n.º 42/2025)
 - 6.1.3. Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e de Higiene e Limpeza Urbana de Castelo Branco. (Proposta n.º 43/2025)
7. Discussão e votação da Proposta do “PAPERSU – Plano de Ação do Município de Castelo Branco para cumprimento do PERSU 2030 – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos”. (Proposta n.º 44/2025)

III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de junho de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal,
Jorge Manuel Vieira Neves

Grandes Férias com Ciência, Desporto e Cultura em Proença

A Câmara de Proença-a-Nova, com o objetivo de proporcionar uma ocupação saudável, educativa e divertida dos tempos livres das crianças durante as pausas letivas promove este verão mais uma edição das Grandes Férias com Ciência, Desporto e Cultura, destinada a crianças e jovens dos seis aos 12 anos.

A iniciativa decorre durante os períodos de interrupção escolar, exceto durante o mês de agosto, e resulta de um esforço conjunto para apoiar as famílias e promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos mais jovens. No total serão sete programas: P1, de 30 de junho a 4 de julho; P2, de 7 a 11 de julho; P3, de 14 a 18 de julho; P4, de 21 a 25 de julho; P5, de 28 de julho a 1 de agosto; P6, de 1 a 5 de setembro; e P7, de 8 a 12 de setembro.

Através de um programa variado, que inclui atividades lúdicas, pedagógicas, desportivas, culturais e ambientais, os campos de férias pretendem

incentivar hábitos de vida saudáveis, reforçar a autonomia e a socialização entre jovens, ao mesmo tempo que despertam o interesse dos participantes pela ciência, pela natureza e pela cultura local. O programa conta com o apoio do Centro Ciência Viva da Floresta e poderá incluir visitas, experiências laboratoriais, jogos tradicionais, oficinas criativas, caminhadas, sessões de cinema e outras propostas adaptadas às idades e interesses dos participantes.

Cada campo de férias funcionará de forma não residencial, com um número mínimo de 10 participantes e máximo de 30, garantindo o acompanhamento permanente por uma equipa técnica composta por coordenadores e monitores devidamente qualificados.

As inscrições decorrem até dia 4 de setembro, podendo ser efetuadas presencialmente na Biblioteca Municipal, no Balcão Único ou *on-line* através dos serviços digitais

da Câmara. A inscrição só será validada após a entrega da documentação necessária e o pagamento da taxa correspondente.

O valor da inscrição semanal é de 25 euros para crianças residentes no Concelho e de 40 euros para não residentes, estando previstos descontos para agregados familiares com mais que um filho inscrito e para beneficiários de apoios sociais escolares, de acordo com a política municipal de apoio às famílias. O valor pago inclui também o almoço, salvo em situações excecionais que envolvam deslocações para fora do Concelho.

A realização das atividades obedece a critérios rigorosos de segurança, higiene e acompanhamento, estando todos os participantes abrangidos por seguro de acidentes pessoais.

O programa semanal será divulgado previamente e poderá sofrer ajustes em função de fatores como as condições meteorológicas ou a disponibilidade logística.

TONY CARREIRA, PLUTÓNIO E DINO D'SANTIAGO SÃO CABEÇAS DE CARTAZ

Feira dos Sabores do Tejo com muita animação à beira rio

Junto ao Tejo tem a cultura, a gastronomia, o artesanato e a música na animação e na promoção dos produtos e produtores

Vila Velha de Ródão está em festa, entre a próxima sexta-feira e domingo, 27 a 29 de junho, com a Feira dos Sabores do Tejo, que tem como cabeças de cartaz Tony Carreira, Plutónio, Biacaboz, Dino D'Santiago, Hybrid Theory – The Linkin Park Tribute Show, Custódio Castelo, Forever 80's e o DJ Kamala.

Para além da música, a cultura, a gastronomia, o artesanato, o turismo e as atividades económicas voltam a estar em destaque no evento que se realiza com o Rio Tejo e as Portas e Ródão como pano de fundo e que se assume como



Degustar os sabores do rio, com transporte gratuito a partir de Castelo Branco

uma montra do melhor que a região tem para oferecer.

Assim, a Câmara de Vila Velha de Ródão avança que “a promoção dos produtos e produtores locais vai passar pelo Espaço Terras de Oiro, onde os *showcooking*s ao vivo com *chefs* nacionais vão continuar a ser presença assídua. Como habitualmente, o certame mantém também a aposta em expositores de elevada qualidade e espaços de restauração que oferecem

aos visitantes a possibilidade de usufruir de uma oferta gastronómica variada, com os produtos regionais a manterem o protagonismo”.

Na edição deste ano da Feira dos Sabores do Tejo mantém-se a oferta de transporte gratuito entre Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, mas o transporte também será reforçado e alargado às freguesias do Concelho de Vila Velha de Ródão. Tudo com objetivo de garantir a segurança e con-

forto dos visitantes e contribuir para um ambiente mais limpo e saudável, através da redução da emissão de gases poluentes.

Este ano, a Feira de Sabores do Tejo continuará a assegurar a entrada gratuita. Tal como aconteceu o ano passado, para aceder ao recinto do evento, que será vedado, será necessário a apresentação de uma pulseira, que pode ser reservada em www.feiradosaboresdoejo.pt.

Margens do Rio Tejo são palco de sessões de yoga

O projeto *Radar Social*, promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em parceria com a Pleno Ser, disponibilizam aulas de yoga junto ao Rio Tejo, guiadas por Sara

Ornelas, em junho, julho e agosto.

Depois da primeira sessão, realizada dia 21 de junho, a atividade regressa dia 19 de julho, entre as 8h30 e as 9h30. Dia 12 de agosto a sessão decorrerá das 18h30 às 19h30.

Mesas redondas sobre o Rio Tejo

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Instituto Português de Arte e Cultura, promove, no âmbito da Feira dos Sabores do Tejo, na manhã do próximo sábado, 28 de junho, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, um encontro científico dedicado ao Rio Tejo. Dividido em dois painéis, o evento pretende refletir sobre as oportunidades e desafios associados ao desenvolvimento sustentável do turismo em Vila Velha de Ródão e debater sobre as estratégias de controlo e mitigação de espécies invasoras presentes no Rio Tejo, como o siluro.

A sessão é aberta à população e a entrada é livre, não sendo necessária inscrição prévia.

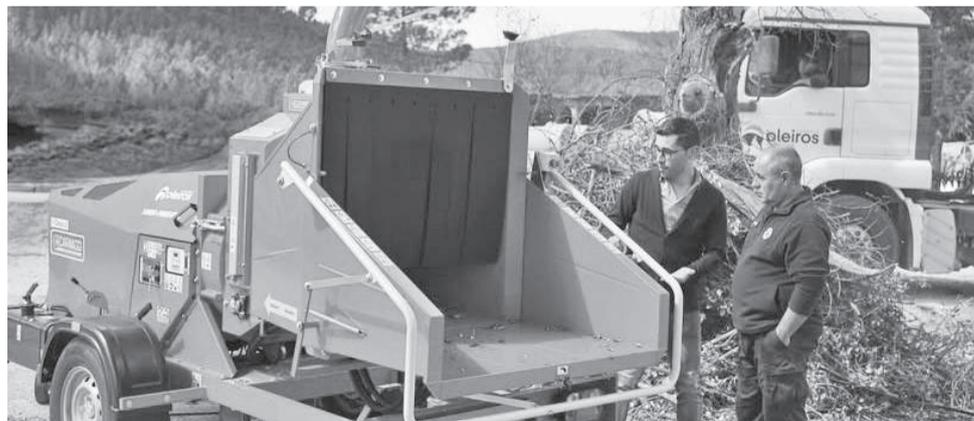
A iniciativa começa às 10h30 e reúne especialistas, investigadores, empresários e representantes do setor da pesca desportiva, que se propõem a debater e refletir sobre estas

duas temáticas que refletem algumas das oportunidades e desafios que se apresentam atualmente quando consideramos as potencialidades deste curso de água.

Para além do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, a primeira sessão conta com a presença como oradores do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes; da vice-presidente do Turismo do Centro, Anabela Freitas; de André Lopes, técnico superior da CCDR Centro e do empresário Vasco Fernandes, da Vila Portuguesa.

No segundo painel, os convidados são Filipe Ribeiro, biólogo, especialista em ecologia aquática e espécies invasoras; João Gago, investigador em ictiologia e conservação de habitats fluviais, e Bruno Valente, representante da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva.

Câmara de Oleiros compra biotriturador móvel



A Câmara de Oleiros adquiriu um biotriturador móvel no âmbito do projeto Condomínios de Aldeia.

O equipamento é disponibilizado a todos os condomínios de aldeia já aprovados, em fase de criação, ou que venham

a ser constituídos dentro dos limites administrativos do Concelho.

A utilização deste equipamento será gerida pela Câmara através de pedido direto pelos proprietários ou através das juntas de freguesia.

Esta medida surge como alternativa à queima de sobras agrícolas e florestais, que é uma das principais causas de incêndios na região.

O biotriturador móvel tem capacidade para processar sobras com diâmetros até

25 centímetros. É um equipamento utilizado para reduzir o volume de resíduos vegetais, como ramos, troncos finos, folhas ou sobras de poda e limpeza de jardins ou áreas florestais.

Refira-se que o projeto Condomínios de Aldeia, aprovado e financiado pelo Fundo Ambiental, prevê ainda a aquisição de 13 compostores comunitários, sendo um por cada aglomerado populacional.

Esta iniciativa permitirá valorizar os resíduos resultantes da trituração, transformando-os em composto natural. O composto será posteriormente distribuído pela população e poderá ser utilizado na agricultura, jardinagem ou na recuperação florestal.

SÃO JOÃO NO LARGO

27.06.25
SEXTA

28.06.25
SÁBADO

MANUEL EMÍDIO

VIRGÍLIO FALEIRO

MIKE SEBASTIAN

MASTIKSHINE

LOCALIZAÇÃO: **LARGO DE SÃO JOÃO**
BAR/RESTAURAÇÃO COM MÚSICA A PARTIR DAS 19:00

COM O APOIO:

A organização não se responsabiliza por qualquer dano ou acidente que ocorra durante o evento.

COM 28 EQUIPAS DE PORTUGAL, ESPANHA E FRANÇA

Tubarões do futebol europeu estiveram em Penamacor e Pedrógão de São Pedro

Foram 650 jovens atletas num torneio que pretendeu incentivar a prática do futebol com espírito competitivo e saudável

Alguns tubarões do futebol europeu e nacional estiveram em Penamacor e Pedrógão de São Pedro, onde disputaram a Golden Cup. Entre os clubes participantes, destacam-se nomes como o Real Madrid CF, o SL Benfica, o SC Braga, o Sporting CP, o Paris Saint-Germain FC, o FC Famalicão



O entusiasmo da vencedoras

ou o Casa Pia AC, reunindo assim jovens promessas da modalidade. Recorde-se que os estádios de Penamacor e Pedrógão de São Pedro receberam a primeira edição do torneio, entre os dias 6 e 8 de

junho e 19 e 22 do mesmo mês. A Golden Cup contou com competições masculinas e femininas nas modalidades de futebol de 7, de 9 e de 11, abrangendo os escalões de Sub-9, Sub-13 e Sub-16. Na

prova, estiveram presentes 28 equipas, compostas por cerca de 650 atletas, provenientes de diversas regiões de Portugal, de Espanha e de França. O evento pretendeu fomentar o espírito competitivo e sau-

dável do desporto, além de promover a sociabilização e o desenvolvimento pessoal dos jovens atletas. Além disso, outros dos objetivos foi o de valorizar e incentivar a prática do futebol, aproximando as comunidades através da paixão pelo desporto.

Presente na cerimónia de encerramento, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, disse que esperava que equipas, famílias e staff tivessem passado um excelente fim de semana em Penamacor, uma vez que o Município ficou encantado com a visita. “Foi um grande fim de semana para a prática desportiva e espero que regressem a Penamacor. Espero que se tenham divertido e parabéns aos vencedores e ven-

cidos. Temos condições para repetir este tipo de torneio no concelho”. O edil agradeceu ainda a Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) e à Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Pedrógão de São Pedro pelo trabalho e colaboração, à organização do evento, a todas as equipas, a todo o staff e a todos treinadores presentes. “Permitam-me destacar as presenças da lenda do Real Madrid e da Seleção espanhola Raúl González Blanco e do antigo jogador do Sporting Clube de Portugal Leandro Grimi, que engrandecem o torneio”.

A organização desta iniciativa esteve a cargo da Associação ChampionBehavior e contou com o apoio do Município de Penamacor.

Xadrez do Desportivo de CB em grande



O Desportivo de Castelo Branco (DCB) participou em dois Torneios nos passados dias 21 e 22 de junho. No I Torneio de Xadrez Cidade de Gouveia e IX Torneio Santo António dos Olivais em Coimbra.

A comitiva do DCB chefiada pelo professor Luís Moreira, foi composta por Sander Kletter; Jorge Prata, Rodrigo Ribeiro; Gonçalo Goulão; Nuno Abreu; José Saraiva; Guilherme Saraiva; Paulo Fazendeiro e Dinis Dias.

Os resultados alcançados

foram: 1.º Lugar no Torneio de Gouveia - Jorge Prata; 1.º Lugar em Veteranos no Torneio de Coimbra - Sander Kletter; 1.º Lugar em elo abaixo de 1600 em Coimbra - Rodrigo Ribeiro; 3.º Lugar por equipas - Coimbra.

A equipa que esta temporada representou DCB no campeonato nacional da 2ª divisão de Xadrez, classificando-se em 9.º lugar, aguarda pelo resultados da 1ª divisão para saber se mantém. Pois poderão descer 1 ou 2 equipas.

VII Memorial Ricardo Louro 2025 realizou-se em Alcains

A Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH) voltou a encher de vida o Pavilhão da Escola Secundária José Sanches, em Alcains, no passado dia 22 de junho, com a realização do VII Memorial Ricardo Louro 2025, a já tradicional Festa de Final de aulas que reuniu mais de uma centena de judocas e suas famílias.

O evento teve início com duas caminhadas - uma de 1,5 km e outra de 4 km - envolvendo atletas, pais e amigos. Seguiu-se um treino conjunto inclusivo, juntando os mini judocas do pré-escolar, atletas do judo adaptado e todos os participantes do torneio infantil, num ambiente de partilha e aprendizagem.

O Torneio Infantil decorreu em 7 pequenas áreas de competição e destinou-se a crianças entre os 5 e os 11 anos de idade. Aqui, o foco principal foi a for-



mação desportiva, com ênfase nas regras do judo, espírito de equipa e camaradagem entre todos os participantes.

Um dos momentos emocionantes do dia foi a demonstração da turma de Judo Adaptado da Escola que tem parceria com a APPACDM de Castelo Branco e cujas limitações são ultrapassadas no tatami. Especial destaque para a apresentação dos atletas Diogo Côrte e Cláudia Gaspar, ambos com Síndrome

de Down, que representarão Portugal no Campeonato da Europa de Judown, a realizar-se na Suécia.

No final do torneio, a grande festa do judo continuou no exterior com um animado churrasco aberto a todos os participantes. Os judocas da Covilhã (Grupo Desportivo Vitória de Santo António) e de um clube de Espanha marcaram presença, reforçando os laços além-fronteiras.

Com o apoio da Associação de Paintball de Castelo Branco - Relâmpagos, foram dinamizadas várias atividades lúdicas para as famílias, incluindo insufláveis, trampolim, jogos tradicionais e a sempre divertida Festa da Espuma. Também com o apoio da NextPharma, foram realizados rastreios gratuitos de saúde: colesterol, glicemia e medição da tensão arterial, promovendo saúde e bem-estar.

A Associação de Pais teve um papel fundamental, garantindo apoio logístico e humano, especialmente na organização do churrasco.

O VII Memorial Ricardo Louro traz à memória o saudoso judoca e treinador Ricardo Louro e prova que o judo é mais do que um desporto: é uma família, um espaço de inclusão e uma verdadeira escola de valores.



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 25 de junho de 2025

GRANDE PRÉMIO SERRA DA ESTRELA/JOÃO COELHO

A correr na Bouça

Realizou-se no passado dia 15 de junho o XXXII Grande Prémio Serra da Estrela/João Coelho na Bouça, esta é a sétima prova do Troféu Gazeta Atletismo 2025. A prova proporcionou os seguintes resultados:

No escalão de infantis foram primeiros os atletas Joana Marques e Rodrigo Madaleno. Entraram em segundo Maria Bernardo e Francisco Estorninho em terceiro apenas completou o pódio o atleta masculino Sebastião Almeida. No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Leonor Currais e Rafael Moraes. Entrou apenas em segundo o atleta masculino Bernardo Tavares. No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Carlos Ruano. Entraram em segundo Lua Afonso e Emanuel Taborda e em terceiro apenas completou o pódio o atleta masculino João Tavares. No escalão de juniores não houve atletas participantes.



Atletas preparados para mais uma prova do Troféu Gazeta Atletismo

No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dalila Romão e Pedro Nunes. Entraram em segundo os atletas Kateryna Shvydyuk e Nuno Santos. Completaram o pódio em terceiro lugar Inês Baltazar e Frederico Rodrigues. No escalão de vetera-

nos I, foram primeiros Cláudia Carrilho e Rúben Monte, em segundo Marina Cardona e João Monteiro. Fecharam o pódio os atletas Vera Barata e Nuno Alves. No escalão de veteranos II, não participaram atletas femininos, nos masculinos o pódio foi composto por Rui Pais, Daniel Anastácio e Armando Oliveira. No escalão de veteranos III, não houve participantes femininos e nos masculinos o atleta Júlio Martins foi o primeiro classificado e Carlos Neves o segundo.

No escalão de veteranos III, não houve participantes femininos e nos masculinos o atleta Júlio Martins foi o primeiro classificado e Carlos Neves o segundo.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	5
2	Maria Bonina	Penta CC	11
3	Francisca Salvado	GCA Donas	11

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	8
2	Sebastião Almeida	Individual	16
3	Francisco Estorninho	Individual	24

INICIADOS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	14
2	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	14
3	Leonor Currais	Estrela CAFC	15

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	6
2	Simão Abrantes	GCA Donas	14
3	Bernardo Tavares	Individual	15

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	7
2	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova	14
3	Mariana Maceiras	Penta CC	15

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	11
2	João Tavares	Penta CC	15
3	Francisco Currais	Estrela CAFC	18

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes	Penta CC	3
2	Mariana Reis	Penta CC	4
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	5

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos	CU Idanhense	5
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	7

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	15
2	Kateryna Shvydyuk	GD Mata	16
3	Inês Baltazar	Penta CC	19

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	14
2	Paulo Eusébio	Penta CC	23
3	David Silva	Penta CC	28

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	16
2	Cláudia Carrilho	C Benfica CB	19
3	Florabela Correia	Individual	19

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	João Robalo	CU Idanhense	15
2	João Monteiro	GCA Donas	33
3	Nuno Pires	CU Idanhense	40

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense	3
2	Isabel Rodrigues	Individual	6

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	13
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	15
3	Marco Duarte	CU Idanhense	28

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

.....
.....

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	13
2	Carlos Neves	Penta CC	14
3	Eugénio Rodrigues	C Benfica CB	21

Comissão de Festas da Srª da Saúde organiza Torneio de Malha



Pela 4ª vez foi realizado um torneio de malha em Padrão, desta feita dia 22 junho, juntou 21 equipas que desfrutaram do lançamento do ferro durante todo o dia e disputaram com salutar desportivismo e competitividade a 2ª jornada do Torneio de Malha do Ranking 2025 da AJTDCB. Ao fim da tarde, após a entrega de prémios a todos os participantes, foi oferecido

pela comissão de festas da Srª da Saúde um lanche ajantarado a todos os presentes.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - José Bicho e João Bicho; 2.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 3.º lugar - Valdemar Fazendeiro e Paulo Barata.

A próxima jornada do Torneio 2025, será no próximo dia 29 de junho em Violeiro.

CAACB comemora 27 anos com passeio

O Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco (CAACB) cumpriu 27 anos de existência no passado dia 4 de abril e comemorado essa efeméride com um passeio de comemoração, no passado dia 15 de junho, que contou com cerca de 80 participantes.

A manhã começou na sede do clube. Rumo a Nisa, foram recebidos por Mário Macedo e João Malpique, do executivo da Junta de Freguesia de Nisa (União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão).

O almoço, decorreu no Quintal da Festa, onde reviveram os espaços de habitação e de ensino de bordadeiras, recriados por Paulo Bagulho.

A tarde foi passada pelas

serpenteantes estradas municipais dos concelhos, fugindo à monotonia das IP's, visitando as freguesias de Tolosa e Póvoa e Meadas. No final da tarde, o regresso a casa, não sem antes cantar os parabéns ao clube e apagar as velas, desta feita em Pé da Serra, com a companhia dos autarcas.

Foram mais de 30 automóveis antigos, desde o Plymouth de 1934 do sócio António Conceição, passando por Chevrolet, Fiat, Mini, Volkswagen, Ford, DKW, Mercedes, etc., que percorreram os cerca de 200 km de passeio. A participação vinda de Espanha dos colegas David Romero e Alfredo Martín, num belíssimo Pontiac Trans AM de 1990, já participantes habituais dos eventos do CAACB.



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 28/2025

Praça Táxis Temporária - Boom Festival 2025

ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto no art.º 56, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, que, de acordo com o disposto no n.º 3, do artigo 8.º do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer de Veículos de Passageiros do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª série) de 23 de setembro, foi criada uma praça de táxi temporária e específica para o Boom Festival 2025, com vinte lugares, devendo o acesso a esta ser facultado a todas as entidades que sejam detentoras de uma licença de táxi válida no Concelho de Idanha-a-Nova, no período compreendido entre os dias 16 a 25 de julho de 2025.

Idanha-a-Nova, 17/06/2025

O Presidente da Câmara

Armindo Moreira Palma Jacinto
(Bacharel em Eng. Produção Agrícola)



Rui Manuel Cardoso Biqueira

29/06/2023
Faz 2 anos que partiste

*A distância permite a saudade
Mas Nunca o esquecimento
Por mais longe que estejas
Estás sempre no nosso pensamento.*

Participamos que será celebrada Missa no dia 28 de junho, pelas 19:00 horas, na Igreja São José Operário, desde já se agradece a quem participar.
Tua esposa, filhos e netos

Agência Funerária Rechea, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano n.º 1-B | Castelo Branco



Mª Manuela Abreu

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2025, Maria Manuela Ponces de Carvalho e Amaral Aires de Abreu, de 89 anos de idade, natural de Coimbra e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Cristina Santos

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2025, Cristina de Jesus Machado dos Santos, de 80 anos de idade, natural de Santa Comba Vilarça, Bragança e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Gonçalves

Faleceu no passado dia 17 de junho de 2025, Manuel Pires Gonçalves, de 83 anos de idade, era natural de Segura, Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio n.º 8 | Castelo Branco



José Antunes

Faleceu, no passado dia 15 de junho de 2025, José António Antunes, de 92 anos de idade, natural de Maxial do Campo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Ramalho

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2025, Manuel Rodrigues Ramalho, de 87 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Alzira Azevedo

Faleceu no passado dia 17 de junho de 2025, Alzira Maria Gomes Azevedo, de 57 anos de idade, natural de Ferro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



José Oliveira

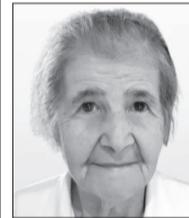
Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2025, José Carmona de Oliveira, de 99 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ângela Maria

Faleceu, no passado dia 18 de junho de 2025, Ângela Maria, de 93 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Faustino

Faleceu no passado dia 17 de junho de 2025, António Faustino, de 93 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, assim como ao Centro Social do Orvalho, ao Lar de S. Silvestre, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Alcília Nunes

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2025, Maria Alcília Antunes Nunes, de 91 anos de idade, natural de Barroca, Fundão e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Piedade Silveira

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2025, Piedade da Conceição Silveira, de 88 anos de idade, natural de Sesmo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Ribeiro

Faleceu no passado dia 19 de junho de 2025, António Alves Ribeiro, de 87 anos, natural de Herdade, Alvito da Beira e residente em Cerejeira, Proença-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José D'Almeida

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2025, José Ramos D'Almeida, de 90 anos de idade, natural de Pé da Serra, Sarzedas e residente em Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mário Martins

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2025, Mário Amaro Martins, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carlos Lucas

Faleceu, no passado dia 19 de junho de 2025, Carlos Manuel Duarte Lucas, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Silveira

Faleceu, no passado dia 21 de junho de 2025, João António da Silveira, de 85 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ana Vaz

Faleceu, no passado dia 23 de junho de 2025, Ana Maria Vaz, de 89 anos de idade, natural de Barbaído e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas quatro, escritura de justificação pela qual **MANUEL DOS SANTOS PROENÇA** natural da freguesia Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco e cônjuge **ANA MARIA DOS SANTOS PIRES PROENÇA**, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de São João, número 13, em Sobral do Campo, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo (na área geográfica da extinta freguesia de Sobral do Campo), concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua de São João, número 13, no lugar de Sobral do Campo, composto por edifício de dois pisos com três divisões destinado a habitação e logradouro, com a superfície coberta de cento e seis vírgula cinquenta metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e sessenta e três vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Sebastião Lopo e de sul, nascente e poente com via pública, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 897 (anterior artigo 556 da extinta freguesia de Sobral do Campo). Mais declaram que o prédio tal como se encontra, foi por eles construído entre os anos de mil novecentos e setenta e nove e mil novecentos e oitenta e um, num talhão de terreno com a área de seiscentos e setenta e sete metros quadrados, por eles adquirido no dia dez de dezembro de mil novecentos e setenta e sete, data em que entraram na posse do mesmo, por compra meramente verbal a Manuel Martins Verissimo Moroso e mulher Maria Emília Tavares Proença, residentes em Sobral do Campo e José Martins Verissimo e mulher Ana Maria de Nazaré Pedro, residentes em Sobral do Campo.

Castelo Branco, 23 de junho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA

JOÃO MANUEL DUARTE LOPES VICENTE, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão ordinária, a realizar na **sede da Freguesia**, no dia **27 de junho de 2025**, pelas **21.00 horas**:

ORDEM DE TRABALHOS

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia.

Castelo Branco, 12 de junho de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia
João Manuel Duarte Lopes Vicente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de junho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três - H, com início a folhas cento e vinte e três, escritura de justificação pela qual **JOÃO OLIVEIRA DE ALMEIDA**, e cônjuge **MARIA JOAQUINA ESTEVES PIRES DE ALMEIDA**, ambos naturais da freguesia da Mata, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Escola, número 18, Mata, união de freguesias de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na união de freguesias de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco: **Um: Prédio Rústico**, sito ou denominado Parreira, composto de olival e terra de cultura arvenses em olival, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar de norte com Domingos Vaz Falcão e João Oliveira de Almeida e de sul, nascente e poente com Maria Joaquina Esteves Pires de Almeida, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 22 da secção 1D (anterior artigo 22 da secção D da extinta freguesia da Mata), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco; **Dois: Um dezasseis avos do Prédio Rústico**, sito ou denominado Parreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e dezoito - Mata, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte justificada, inscrito na matriz sob o artigo 24 da secção 1D. Mais declaram que os prédios vieram à posse deles em dia que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e oitenta, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, o identificado sob o número um, por compra meramente verbal a Maria de Matos, viúva, residente que foi na Rua do Bairro de Baixo, nº 23, na Mata, João Gomes Esteves, viúvo, residente que foi na Mata, Manuel Fazenda da Silva, viúvo, residente que foi na Rua Nova da Escola, nº 21, na Mata, e Hermínia Fazenda Coelho, viúva, residente que foi na Rua do Bairro de Baixo, nº 23, na Mata e o identificado sob o número dois por compra meramente verbal a Matilde da Silva, viúva, residente que foi na Mata, todos já falecidos.

Castelo Branco, 12 de junho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e cinco do livro notas número trezentos e noventa e seis-G, **HÉLDER SALAVESSA ANES**, NIF 187 833 419 e sua mulher, **MARIA DE FÁTIMA PIRES BARATA SALAVESSA**, NIF 187 833 532, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alcains e ela natural da freguesia de Juncal do Campo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua António Lourenço Barata, lote 20, rés do chão, na dita freguesia de Alcains, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 09435637 8ZX1, válido até 03/08/2031 e número 09800003 9ZX0, válido até 15/06/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, horta e oliveiras, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Garra-mil, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil cento e setenta e três/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Joaquina Folgada, viúva, residente na Rua da Levandeira, 18, Alcains, Maria de Lourdes do Carmo Sousa Balaia, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Maria Faia Balaia, residente na Rua Senhora da Conceição, Miranda do Conde, Maria da Conceição Martins Sousa, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Eumenio Melendez Fernandez, residente na Rua da Levandeira, 27, Alcains, Porfírio da Silva Sousa, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria José Rosa do Nascimento Sousa, residente em 25, Rue Jacques Auxerre, 89300 Joigny, França e de Maria Olinda da Silva Sousa, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Gerand Jean Minart, residente em Cidex 713, Rue Convertre, 89100 Ferte Loupiere, França, pela apresentação catorze, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José dos Santos Sousa sob o artigo 41, secção D, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e nove cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

1				6	5	0			
				1					
5	7						1	8	4
		9		8				6	2
3			0	7	1				5
		2				5		3	
	3		5			8			
	9		2			1		5	
	5	0	3	8			7		
					4	3	2		

Solução

8	0	2	3	4	5	6	1	9	7
1	4	7	6	9	8	3	0	5	2
6	5	3	1	7	0	2	8	4	9
0	1	4	8	2	9	5	7	3	6
3	7	0	5	9	4	1	2	8	6
5	9	8	2	1	7	0	6	4	3
2	6	5	7	8	3	4	6	1	0
4	8	1	9	0	2	6	3	7	5
9	2	6	4	3	1	7	5	0	8
3	7	9	0	5	6	8	4	2	1

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

O TEMPO

QUINTA max. 33 | min. 15
céu limpo

SEXTA max. 37 | min. 20
céu limpo

SÁBADO max. 39 | min. 22
céu pouco nublado

DOMINGO max. 41 | min. 22
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
25 de junho de 2025

Gazeta

DO INTERIOR

NO PRÓXIMO SÁBADO, 28 DE JUNHO, COM ENCONTRO DE COROS NO CCCCB

Orfeão de Castelo Branco celebra 68 anos

O Orfeão de Castelo Branco está a celebrar o 68.º aniversário, assinalando a data, no próximo sábado, 28 de junho, a partir das 17 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), com um Encontro de Coros,

no próximo sábado, dia 28 de junho, pelas 17h00.

A Direção do Orfeão entendeu que “este poderia ser o momento para concretizar um projeto há muito ambicionado, promovendo um Encontro de Coros em Castelo

Branco. Assim, vão juntar-se ao Orfeão o Coro Infantil do Conservatório Regional de Castelo Branco, o Grupo Coral de Proença-a-Nova e o Coral Almira de Alcácer do Sal”.

O concerto “pretende mostrar aos Albicastrenses o

trabalho realizado ao longo do ano pelo Orfeão de Castelo Branco, e também promover a partilha e intercâmbio com grupos de outros locais do País”, sendo que “serão apresentados reportórios muito variados, que passam por



vários estilos musicais e que certamente, serão do agrado de todos”.

Recorde-se que as comemorações alusivas ao aniversário da fundação do Orfeão tiveram o seu início dia 22 de junho, com a habitual presença na Eucaristia, realizada na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em memória de todos os

orfeonistas já falecidos.

O mês de julho será, ainda, de intensa atividade para o Orfeão, uma vez que irá participar em vários concertos, designadamente em Viseu, Aveiro e Villafranca de los Barros, em Badajoz, Espanha, levando assim o nome da cidade a vários pontos do País e de Espanha.

Antiga lucerna cristã exposta no Telhado

O Museu do Fundão, apresenta, na Casa do Barro do Telhado, freguesia do Concelho do Fundão, a exposição *Ichthys. Matéria de Esperança*, onde se apresentam as primeiras evidências arqueológicas do cristianismo neste território da Beira. A mostra é centralizada numa lucerna, recolhida na Fatela, datada entre os séculos IV e V d.C., que possui gravada um peixe, primeiro símbolo com que os primeiros cristãos se identificavam. *Ichthys* ou *Ichthus* do grego antigo significava Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador.

Também se situa no Concelho do Fundão, a Capela de São Pedro da Capinha um dos testemunhos arquitetónico mais antigos da cristianização deste território desde a Antiguidade tardia na Diocese Egitanienese cujas ruínas fazem parte da atual aldeia de Idanha-a-Velha, da qual dependia, S. Pedro. Escavações e proporcionaram a identificação de uma piscina batismal, datada dos séculos VI/VII e duas áreas de necrópole, uma mais antiga, datada dos séculos V/VII e outra dos séculos X/XI. O sítio, hoje transformado em palheiro, também foi ocupado durante o período islâmico. Para Pedro Salvado,

chefe de Divisão de Museu e Património Cultural da Câmara do Fundão, “a mostra confirma que estas agrografias nunca foram periféricas e sempre possuíram uma matriz de acolhimento cultural, um território de centralidades. Neste caso é fantástico percebemos como foi a receção da religião da Esperança. O peixe, o batistério da Capinha, as arquiteturas reutilizadas são elementos estruturadores e intrínsecos da densidade temporal da nossa identidade beirã. Realidade que urge ser preservada e divulgada. A mostra mereceu a visita do novo bispo da Guarda, D. José Miguel Pereira, que revelou o seu empenho na preservação e estudo do património artístico da vasta Diocese da Guarda. A Capela de S. Pedro da Capinha encontra-se em processo de apreciação para a sua classificação como Monumento Nacional”. Afinal como Pedro Salvado afirmou “a Capela de S. Pedro é uma filha da Catedral de Idanha-a-Velha. E os pais defendem os filhos e os filhos respeitam os pais”, apelando a um entendimento estratégico entre os investigadores da história das religiões para atuarem “em conjunto e sem excessivos localismos”.

Músicas do Mundo

1.ª EDIÇÃO

~ Fado e Flamenco ~

27, 28 E 29 . JUNHO . 2025

ZEBREIRA | IDANHA-A-NOVA

Idanha-a-Nova
Idanha-a-Velha
Idanha-a-Nova

idanha.pt

TERRITÓRIO UNESCO

UNESCO

BIO-REGIÃO